



Do artigo à sociedade: o papel das mídias sociais na visibilidade do Brazilian Journal of Transplantation

Ilka de Fátima Santana F. Boin¹, Simone Bacilieri², Ana Morais³

¹Universidade Estadual de Campinas – Campinas (SP) – Brasil.

²Instituto Biológico – São Paulo (SP) – Brasil

³Linceu Editorial - São José dos Campos - Brasil

*Autor correspondente: ilkaboin@gmail.com

Resumo: O *Brazilian Journal of Transplantation* (BJT) tem como missão disseminar o conhecimento científico nas atividades relacionadas com transplantes de órgãos e tecidos, conscientizando também sobre o valor da doação de órgãos. Este estudo analisou a importância e o alcance da visibilidade do BJT nas mídias sociais como ferramenta estratégica para cumprir essa conscientização. Através de uma análise descritiva, foram levantados dados de acesso ao *website* do periódico, métricas dos perfis nas mídias sociais, e visualizações de *press releases* publicados. Os resultados indicaram um alcance global relevante e a capacidade de atingir públicos distintos. Conclui-se que as mídias sociais são indispensáveis para ampliar o impacto do BJT para além das métricas tradicionais de citação, fortalecendo sua relevância acadêmica e social.

Palavras-chave: periódicos científicos; mídias sociais; divulgação científica.

From the paper to society: The role of social media in the visibility of the Brazilian Journal of Transplantation

Abstract: The *Brazilian Journal of Transplantation* (BJT) aims to disseminate scientific knowledge on activities related to organ and tissue transplants, while also raising awareness about the importance of organ donation. This study analyzes the importance and reach of BJT's visibility on social media as a strategic tool to ensure this awareness. Through a descriptive analysis, we collected data on access to the journal's website, analyses of social media profiles, and views of published press releases. The results indicated a significant global reach and the ability to serve diverse audiences. We conclude that social media is essential to expanding BJT's impact beyond traditional citation considerations, strengthening its academic and social relevance.

Keywords: scientific journals; social media; scientific dissemination.

Del artículo a la sociedad: el papel de las redes sociales en la visibilidad del Brazilian Journal of Transplantation

Resumen: La misión de lo *Brazilian Journal of Transplantation* (BJT) es difundir el conocimiento científico sobre trasplantes de órganos y tejidos, a la vez que sensibilizar sobre el valor de la donación de órganos. Este estudio analizó la importancia y el alcance de la visibilidad de BJT en redes sociales como herramienta estratégica para lograr esta visibilidad. Mediante un análisis descriptivo, se recopilieron datos sobre el acceso al sitio web de la revista, las métricas de perfil en redes sociales y las visualizaciones de comunicados de prensa publicados. Los resultados indicaron un alcance global significativo y la capacidad de llegar a públicos diversos. La conclusión es que las redes sociales son esenciales para expandir el impacto de BJT más allá de las métricas tradicionales de citas, fortaleciendo su relevancia académica y social.

Palabras clave: revistas científicas; redes sociales; divulgación científica.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.301>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Introdução

O crescimento exponencial das mídias sociais transformou radicalmente o ecossistema da comunicação científica. Para periódicos científicos, essas plataformas deixaram de ser um canal acessório para se tornarem uma arena estratégica de divulgação, engajamento e mensuração de impacto. Aumentar a visibilidade dos estudos científicos é uma questão urgente para pesquisadores e editores. Isso acontece por dois motivos: a sociedade precisa entender como as pesquisas são aplicadas na prática, e os periódicos precisam de mais leitores para continuar divulgando a ciência e se manterem em atividade (Picciani, 2022). A problemática identificada aqui é, portanto, o impacto das mídias sociais na comunicação científica realizada pelos periódicos científicos, visando aumentar a visibilidade das pesquisas publicadas e o engajamento do público.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objeto o *Brazilian Journal of Transplantation* (BJT), periódico oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). O BJT tem como missão disseminar o conhecimento científico nas atividades relacionadas com transplantes de órgãos e tecidos, conscientizando também sobre o valor da doação de órgãos. Neste estudo, analisamos como as estratégias de comunicação digital, como as postagens de artigos no Instagram e LinkedIn e a publicação de *press releases* em *blogs* como o do Scielo em Perspectiva e da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil), podem auxiliar a divulgação da ciência e, conseqüentemente, ampliar a visibilidade e o impacto do próprio periódico.

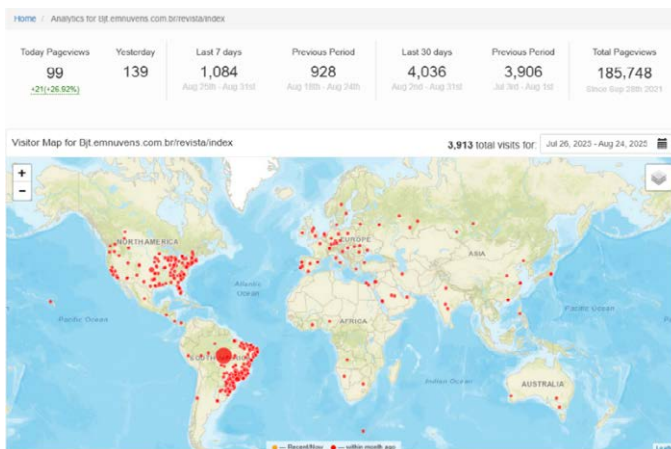
Metodologia

Para avaliar a visibilidade do BJT no ambiente digital, foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados demográficos e o número de seguidores foram coletados diretamente das ferramentas analíticas das plataformas Instagram e LinkedIn, referentes aos perfis oficiais do periódico. O número total de visitantes ao *website* do BJT e a origem geográfica desses acessos (estados do Brasil e países) também foram obtidos através da ferramenta de análise própria, compreendendo o período de 26 de julho a 24 de agosto de 2025. Todas as coletas de dados foram realizadas no dia 25 de agosto de 2025. Por fim, para a análise dos *press releases*, foi conduzido um levantamento no *website* da ABEC Brasil, registrando-se a data, o título e a quantidade de visualizações a partir da publicação. Adicionalmente, os dados de visualizações dos *press releases* publicados no *blog* Scielo em Perspectiva foram fornecidos por sua equipe de comunicação. Esses dados foram obtidos no dia 14 de agosto de 2025.

Resultados

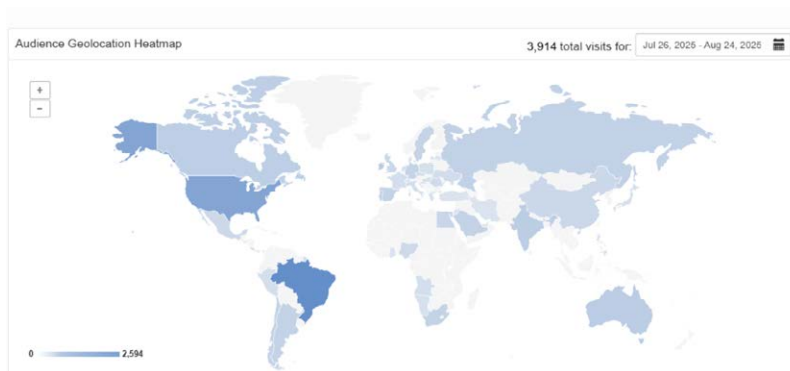
No período analisado, o *website* do BJT registrou um total de 3.913 acessos (Fig. 1). A análise da origem geográfica demonstra uma abrangência nacional, com os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná apresentando o maior número de acessos. Em escala global, o interesse pelo periódico ultrapassou as fronteiras brasileiras, com a maior quantidade de acessos proveniente dos EUA, Canadá, Portugal, Egito, Índia (Fig. 2).

Figura 1 – Número de acessos ao *website* do BJT durante o período analisado.



Fonte: <https://clustrmaps.com/site/1bk8j>

Figura 2 – Origem geográfica dos acessos ao *website* do BJT durante o período analisado.



Fonte: <https://clustrmaps.com/site/1bk8j>

As plataformas de mídia social possuem a capacidade de atrair públicos distintos. O perfil do BJT no Instagram conta com 769 seguidores, sendo a maioria composta por um público na faixa etária de 35 a 44 anos, majoritariamente do gênero feminino (mulheres 66,4%; homens 33,6%). No intervalo dos 30 dias observados, o perfil contou com 6.250 visualizações, alcançado 668 contatos. No Brasil, a origem da maioria dos seguidores é São Paulo, Porto Alegre, Fortaleza, Curitiba e Belo Horizonte; enquanto que mundialmente é EUA, Índia, Equador, Paraguai e Espanha. Já o perfil no LinkedIn possui 320 seguidores, com um perfil demográfico predominantemente profissional, incluindo médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, etc. Os estados brasileiros com mais seguidores no LinkedIn são São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, com o Distrito Federal também aparecendo na lista, enquanto os países com mais seguidores são EUA, Portugal, Argentina, Equador e Peru. A estratégia de divulgação dos artigos publicados no BJT via *press releases* também se mostrou eficaz. Entre julho de 2024 a agosto de 2025, as três publicações no *blog* Scielo em Perspectiva somaram 575 visualizações (Tabela 1), enquanto as 16 publicações no *blog* da ABEC Brasil, por sua vez, alcançaram um total de 30.091 visualizações (Tabela 2). Destaque para texto “Quais são os entraves para a doação de órgãos no Brasil?”, publicado em 26 setembro 2023, que atingiu mais de 7.800 visualizações. Ambos os *blogs* fazem com que o alcance das pesquisas do BJT seja muito maior, atingindo um público além do acadêmico.

Tabela 1 – *Press releases* publicados entre julho de 2024 a agosto de 2025 no *blog* Scielo em Perspectiva.

Data	Título	Visualizações
23/8/2024	Hipertensão arterial pulmonar em transplantados cardíacos pode não estar relacionada à Doença de Chagas	432
20/3/2025	Portaria GM/MS nº1.262 e os desafios que perduram na busca por equidade nos transplantes de fígado no SUS	89
30/7/2025	Os impactos da COVID-19 em pacientes receptores de transplante renal	54
Total		575

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 2 – *Press releases* publicados entre julho de 2024 a agosto de 2025 no *blog* da ABEC Brasil.

Data	Título	Visualizações
13/7/2022	Covid-19 e transplante de órgãos extrapulmonares: é hora de rever os protocolos? publicado	1.158
6/9/2022	Enfrentando a “superbactéria”: estudo analisa a demografia das infecções por KPC em pacientes receptores de transplante renal	2.594
27/9/2022	Ações educativas em saúde relacionadas ao transplante de fígado empoderam pacientes para o autocuidado	827
14/10/2022	Menos espera, mais chances: doadores com síndrome de Wolff-Parkinson-White expandem possibilidades no transplante cardíaco	894
22/12/2022	Covid-19 e imunossupressão: medicamentos para evitar rejeição no transplante renal influenciam no desfecho da doença	1.499
13/1/2023	Monitoramento rigoroso da pressão arterial no pós-transplante renal é imprescindível no manejo terapêutico da hipertensão	2.010
1/2/2023	Xenotransplante: aceitação com órgão não humano é aumentada com o esclarecimento do paciente	1.462
3/4/2023	Falência hepática aguda: como obter marcadores precisos para identificar o prognóstico do transplante de fígado?	1.412
2/5/2023	Importância da capacitação de técnicos de enfermagem sobre morte encefálica e doação de órgãos	1.162
31/5/2023	Medicina visionária de Alexis Carrel revolucionou a ciência com técnicas para transplante de órgãos	1.003
20/7/2023	Alerta para o risco de Monkeypox em pacientes submetidos a transplante de fígado	997
26/9/2023	Quais são os entraves para a doação de órgãos no Brasil?	7.815
2/1/2024	Doação renal cruzada internacional salva vidas em Portugal	1.742
13/3/2024	Estudo revela a importância da tonometria gastrointestinal no monitoramento do transplante de fígado	1.766
2/5/2024	Preservando a dignidade: reconstituindo corpos para doação de órgãos e tecidos	1.770
7/8/2024	Transplante duplo fígado-rim em bloco é solução técnica para pacientes com doença vascular avançada	1.980
Total		30.091

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Discussão

Os resultados corroboram a crescente importância das mídias sociais como vetor de visibilidade para periódicos científicos. Boin et al. (2025, p.1) citaram que a presença digital permite que o BJT não apenas se comunique com seus pares, mas também atinja a sociedade, fato muito importante para o campo de transplantes de órgãos. Já em seu editorial, Braile (2012, p.1) afirmou que “as redes sociais são uma forma de criar um canal de comunicação direto com os leitores”, permitindo que o periódico se torne “mais conhecido entre os especialistas e também entre os estudantes”. Os dados de alcance no LinkedIn (profissionais) e Instagram (público geral e estudantes) do BJT são um reflexo direto desse fato. Estamos, assim, construindo uma marca reconhecível para além do público-alvo do periódico.

A utilização estratégica de diferentes plataformas, como evidenciado pelos dados demográficos do Instagram e LinkedIn, alinha-se à percepção de que “as mídias digitais são importantes ferramentas para a divulgação científica”, pois permitem a “tradução da linguagem científica para uma linguagem mais acessível” (Pinheiro, 2024, p.2).

Além disso, a repercussão dos *press releases* do BJT nos *blogs* do SciELO e da ABEC Brasil nos insere em um debate mais amplo sobre o futuro da avaliação científica. Ao afirmar que caminhamos “rumo ao fator de impacto de mídias sociais”, Araújo (2018, n.p.) destacou uma mudança na avaliação da ciência. O autor defendeu que, para além do fator de impacto tradicional, baseado em citações, é necessário que cientistas e editores considerem como a pesquisa se destaca na sociedade e no ambiente digital (altmetria). Nesse sentido, as métricas de mídias sociais tornam-se ferramentas estratégicas para medir essa nova dimensão de impacto e para qualificar a comunicação com o público em geral.

As milhares de visualizações obtidas nesses canais representam uma forma de impacto, que precede e complementa a tradicional contagem de citações. A análise de Silva Filho; Vanz (2018, p.201) reforça este ponto, afirmando que a “visibilidade científica em acesso aberto nas mídias sociais” é um caminho para a “apropriação social do conhecimento”. Para uma área como a de transplantes de órgãos e tecidos, onde a apropriação social pode literalmente salvar vidas, essa métrica é tão ou mais importante que o Fator de Impacto.

De acordo com Araújo (2019, p.5), as mídias sociais oferecem aos periódicos científicos a oportunidade de manter um fluxo contínuo de informações e de estabelecer um espaço de diálogo entre profissionais, pacientes e instituições de saúde. Essa comunicação ocorre de maneira mais informal e com menos custos do que as publicações acadêmicas tradicionais. Porém, o sucesso dessa estratégia depende de uma ação proativa dos periódicos e das instituições de saúde. Além de adotar as mídias sociais

como ferramentas de divulgação, é necessário entender quem são seus seguidores, produzir conteúdo relevante às suas necessidades e monitor constantemente os resultados dessas iniciativas.

Conclusão

Este estudo buscou responder como as estratégias de comunicação digital podem ampliar a visibilidade e o impacto do *Brazilian Journal of Transplantation*. Os dados demonstraram que uma presença ativa nas mídias sociais e em *blogs* permite ao BJT ultrapassar as barreiras da comunicação acadêmica tradicional, alcançando uma audiência diversificada que vai do pesquisador ao cidadão interessado. As análises, porém, têm algumas limitações. Por exemplo, ele foi feito em um período de tempo bastante específico, o que pode dificultar a aplicação dos resultados para outros momentos ou para entender tendências de longo prazo. Além disso, a pesquisa foi mais descritiva e utilizou uma abordagem quantitativa, sem investigar profundamente as causas ou os mecanismos que influenciam o engajamento ou a visibilidade.

Os resultados alcançados neste estudo têm diversas implicações para a prática editorial, como a importância do uso das redes sociais para ampliar o impacto dos periódicos científicos e permitir que eles ultrapassem as barreiras da comunicação acadêmica tradicional. O texto também colabora para o campo de estudo da altmetria, mensurando o alcance real de um periódico da área da saúde com forte apelo social. Demonstra-se assim que, para o BJT, o sucesso não pode ser medido apenas em citações, mas também no alcance da divulgação dos seus artigos, no engajamento dos seus seguidores e no seu propósito de se posicionar como uma fonte de informação confiável.

Contribuição dos autores

Conceituação: Boin IFSF; Investigação: Bacilieri S, Moraes A; Metodologia: Bacilieri S; Supervisão: Boin IFSF; Escrita – Primeira Redação: Bacilieri S; Escrita – Revisão e Edição: Boin IFSF, Moraes A; Aprovação final: Boin IFSF.

Declaração do uso de inteligência artificial generativa

Este texto foi elaborado e corrigido com o auxílio do Manus em agosto de 2025. Após o uso desta ferramenta, os autores revisaram e editaram o conteúdo em conformidade com o método científico e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

Referências

ARAÚJO, Ronaldo. Presença e impacto dos periódicos na web social: Rumo ao fator de impacto de mídias sociais. **SciELO em Perspectiva**, 26 jul. 2018. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2018/07/26/presenca-e-impacto-dos-periodicos-na-web-social-rumo-ao-fator-de-impacto-de-midias-sociais/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. O impacto das mídias sociais para revistas científicas da área da saúde. **Acta Paul Enferm**, v. 32, n. 1, p. iii-vi, 2019. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900001>

BOIN, Ilka de Fátima Santana F; BACILIERI, S; MONTERO, Edna Frasson de Souza; DAVID, Ibrahim David. Internacionalização do Brazilian Journal of Transplantation: desafios e estratégias. https://doi.org/10.53855/bjt.v28i1.661_PORT

BRAILE, Domingo Marcolino. A RBCCV nas redes sociais. **Braz J Cardiovasc Surg**, v. 27, n. 3, p. I-III, 2012. DOI: 10.5935/1678-9741.20120059.

PICCIANI, Bruna. Mídias sociais e divulgação científica: um casamento desejável. **Ponto de Vista**, 3 jun. 2022. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/2022/06/midias-sociais-e-divulgacao-cientifica-um-casamento-desejavel/> Acesso em: 30 agos. 2025.

PINHEIRO, Ingrid Kelly Alves dos Santos; BRUNHEROTI, Karina de Almeida; SILVA, Ana Flávia Andalécio Couto da; VALLE, Marja Bochehin do; CAMARGO, Edina Maria de; GUERRA, Paulo Henrique. O uso das mídias digitais como ferramenta de divulgação científica sobre atividade física e saúde. **Rev Bras Ativ Fís Saúde**, v. 29, p. 1-5, 2024. DOI: 10.12820/rbafs.29e0331.

SILVA FILHO, R. da C.; VANZ, S. A. de S. Visibilidade científica em acesso aberto nas mídias sociais: uma análise altmétrica da Revista Gaúcha de Enfermagem. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: EBBC, 2018. p.1-8. Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/652/592>. Acesso em: 30 ago. 2025.